



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: ADMINISTRAÇÃO

Professor: ANGELO BRIÃO ZANELA

Componente curricular: GCS238 – MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE

Turma: 17789

Fase: 2ª

Ano/sem: 2017/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Atendimento ao aluno: via agendamento por e-mail

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional com uma visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a economia política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2 ESPECÍFICOS

- Estudar os principais conceitos sobre economia ou economia política da sustentabilidade;
- Discutir as propostas teóricas para geração crescimento e desenvolvimento econômico que orientam a sociedade contemporânea quanto às ações em prol de sustentabilidade ambiental;
- Tratar sobre a convergência das ações dos agentes econômicos, produtores, consumidores e gestores públicos; no sentido de alcançar a condição de bem estar social ao mesmo tempo em que são estabelecidas as formas de sustentabilidade ambiental;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontro	Conteúdo	Atividade/procedimento didático
1º - 23/03/17.	Apresentação do conteúdo programático e uma abordagem geral sobre o momento acadêmico.	
2º - 30/03/17	Economia como ciência. As doutrinas: fisiocrata e mercantilista (uma análise a partir do período que trata da transição de período feudal para o capitalismo).	Aula expositiva. HUNT
3º - 06/04/17	A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.	Aula expositiva. Man HUNT
4º - 27/04/17	Continuação... A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.	Aula expositiva. Man HUNT
5º - 04/05/17	A escola clássica: Smith, Ricardo, Malthus e J. B. Say. O debate em torno das ideias fisiocratas e mercantilistas. A distribuição de riqueza entre as classes.	Aula expositiva KRUGMAN, Paul;
6º - 11/05/17	A escola Clássica: Smith (classes produtivas e improdutivas); Ricardo (uma abordagem sobre sua proposta teórica a respeito de comércio internacional e a lei das vantagens comparativas), Thomas Malthus (a teoria populacional), J. B. Say	Aula expositiva Man HUNT ; KRUGMAN, Paul;

	(a aproximação com as ideias de Smith).	
7º - 18/05/17	A escola neoclássica marginalista e o problema econômico fundamental: o quê? Como? Para quem produzir?	Aula expositiva Man HUNT ; KRUGMAN, Paul;
8º - 25/06/17	Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos)	Aula expositiva Man HUNT ; KRUGMAN, Paul;
9º - 01/06/17	CONTINUAÇÃO... Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos).	KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin.
10º - 02/06/17	Atividade avaliativa não presencial	Material de pesquisa a ser disponibilizado.
11º - 15/06/17	Prova NP1 (Primeira Parte)	
12º - 22/06/17	Correção da Avaliação NP1, primeira parte, em sala de aula. Continuação... Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental. Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo.	KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin.
13º - 06/07/2017	Gestão ambiental: economia e economia ambiental. Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo.	BECKER. B.; MIRANDA, M.
14º - 07/07/2017	Gestão ambiental: economia e economia ambiental. Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo.	BECKER. B.; MIRANDA, M.
15º-07/07/2017	Atividade não presencial preparação dos seminários avaliativos.	Pesquisa com material a ser disponibilizado.
16º - 14/07/16	Seminários Avaliativos	
17º - 20/07/16	NP2	
18º -27/07/2017	NP2 REC	

Obs1: este cronograma poderá ser alterado conforme o decorrer do semestre.

Obs2: o professor irá atender os alunos para esclarecimentos nas sextas-feiras à tarde e sábados pela manhã mediante agendamento.

6. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

As aulas serão expositivas, com uso de recursos audiovisuais, dialogadas e participativas, podendo ter apresentação de trabalhos dos alunos. O atendimento aos acadêmicos será realizado nas sextas-feiras à tarde e sábados pela manhã mediante agendamento.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação contará com *uma avaliação* (70% da nota) e a elaboração de *trabalhos em grupo e individual* sobre um dos temas (30% da nota) apresentados e discutidos na disciplina. As avaliações estarão baseadas nas questões discutidas do conteúdo apresentado em aula.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

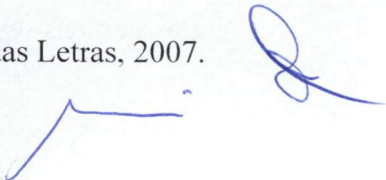
A atividade de recuperação da aprendizagem será realizada através de prova substitutiva do conteúdo estudado. A respectiva avaliação será feita através de prova individual e sem consulta, cuja abordagem será a mesma da prova anterior. A nota prova de recuperação substituirá a nota da prova que a originou (primeira prova), sendo mantida a maior nota entre as duas avaliações para o cálculo da média de aprovação.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

- ALIER, J. M. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008.
- BECKER, B.; MIRANDA, M. (Orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (Orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.
- LEFF, E. Epistemologia ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARX, K. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- SMITH, A. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR:

- CAVALCANTI, C. (Org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.
- CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- FURTADO, C. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- 

GREMAUD, A. ; VASCONCELLOS, M. A. ; JÚNIOR TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

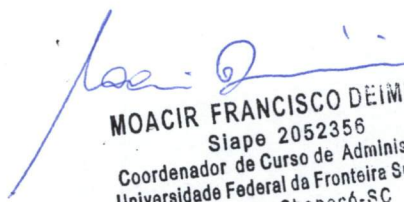
HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LÖWY, M. Eco-socialismo e planificação democrática. Crítica Marxista. n. 29, 2009.

NPOLEONI, Claudio. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro. 4ª Ed. Rio de Janeiro : Graal, 1978.

SEN, Amartia. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Paula
19/06/17


MOACIR FRANCISCO DEIMLING
Siape 2052356
Coordenador de Curso de Administração
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC